

Cisa  
Trading S.A.

**Demonstrações Financeiras em  
31 de dezembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas do  
**Cisa Trading S.A.**  
Vitória - ES

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cisa Trading S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Cisa Trading S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos - Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 31 de março de 2017, sem ressalvas.



### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida



significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos a evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Katia Dantas  
Contadora CRC 1SP188864/O-3

## Cisa Trading S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
<b>Ativo</b>						<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.128	26.311	48.564	123.461	Empréstimos e financiamentos	14	463.438	336.006	463.438	336.006
Títulos e valores mobiliários	4	45.104	93.646	12.712	10.663	Fornecedores	15	263.691	210.342	263.770	210.510
Instrumentos Financeiros derivativos	22	612	-	612	-	Instrumentos financeiros derivativos	22	5.548	-	5.548	-
Contas a receber	5	530.331	449.023	531.135	445.216	Adiantamentos de clientes	16	37.482	45.183	37.482	45.248
Partes relacionadas	10	595	213	-	-	Dividendos a pagar	20	24.624	12.090	24.624	12.090
Estoques	6	309.740	224.336	309.740	224.336	Obrigações tributárias	17	15.064	59.850	15.079	59.961
Impostos a recuperar	7	22.638	27.041	23.267	27.380	Outros passivos	18	14.720	17.414	14.859	17.603
Outros créditos	8	36.466	32.507	36.466	36.361						
Despesas pagas antecipadamente		830	8.349	857	8.375						
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>951.444</b>	<b>861.426</b>	<b>963.353</b>	<b>875.792</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>824.567</b>	<b>680.885</b>	<b>824.800</b>	<b>681.418</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários	9	-	2.222	-	2.222	Empréstimos e financiamentos	14	18.004	16.700	18.004	16.700
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a	17.244	19.675	17.244	19.960	Provisão para demandas judiciais	19	92.006	65.001	91.106	64.101
Outros créditos	8	8.402	8.578	25.950	25.424	Obrigações tributárias	17	29.149	111.228	29.149	111.228
Impostos a recuperar	7	783	308	1.101	308	Outros passivos	18	15.474	18.399	17.438	19.378
Depósitos judiciais	19	80.760	59.821	82.041	60.117	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>154.633</b>	<b>211.328</b>	<b>155.697</b>	<b>211.407</b>
Investimentos	12	152.332	144.927	97.544	88.737						
Propriedades para investimento	13	-	-	22.653	22.738	<b>Patrimônio líquido</b>	20				
Imobilizado		24.020	26.804	26.393	28.894	Capital social		61.550	61.550	61.550	61.550
Intangível		2.471	2.084	2.474	2.265	Reservas de lucros		172.082	159.992	172.082	159.992
						Proposta de distribuição de dividendos adicionais		24.624	12.090	24.624	12.090
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>286.012</b>	<b>264.419</b>	<b>275.400</b>	<b>250.665</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>258.256</b>	<b>233.632</b>	<b>258.256</b>	<b>233.632</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.237.456</b>	<b>1.125.845</b>	<b>1.238.753</b>	<b>1.126.457</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.237.456</b>	<b>1.125.845</b>	<b>1.238.753</b>	<b>1.126.457</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Cisa Trading S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)*

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	21.a	2.070.690	2.191.486	2.072.540	2.193.405
Custo das vendas	21.b	(1.884.305)	(1.983.779)	(1.885.208)	(1.984.114)
Custo dos serviços prestados	21.b	<u>(37.336)</u>	<u>(33.792)</u>	<u>(37.336)</u>	<u>(33.792)</u>
		<u>(1.921.641)</u>	<u>(2.017.571)</u>	<u>(1.922.544)</u>	<u>(2.017.906)</u>
Lucro bruto das vendas e prestações de serviços		149.049	173.915	149.996	175.499
Despesas comerciais	21.b	(12.312)	(17.806)	(12.312)	(17.806)
Despesas gerais e administrativas	21.b	(95.160)	(106.588)	(97.169)	(109.189)
Despesas tributárias	21.b	(13.816)	(7.726)	(14.001)	(7.847)
Resultado de equivalência patrimonial	11.b/12	(4.143)	(7.421)	(1.691)	(7.802)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21.b	<u>71.267</u>	<u>1.065</u>	<u>70.325</u>	<u>1.718</u>
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		94.885	35.439	95.148	34.573
Resultado financeiro, líquido	21.c	<u>(17.219)</u>	<u>2.899</u>	<u>(17.628)</u>	<u>3.714</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		77.666	38.338	77.520	38.287
Imposto de renda e contribuição social	11.b	<u>(28.418)</u>	<u>(14.158)</u>	<u>(28.272)</u>	<u>(14.107)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>49.248</u></u>	<u><u>24.180</u></u>	<u><u>49.248</u></u>	<u><u>24.180</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Cisa Trading S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do exercício	49.248	24.180	49.248	24.180
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	<u>49.248</u>	<u>24.180</u>	<u>49.248</u>	<u>24.180</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## Cisa Trading S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucro						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reservas estatutárias	Reserva para contingência	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>61.550</b>	<b>12.310</b>	<b>49.240</b>	<b>79.110</b>	-	<b>23.577</b>	<b>225.787</b>
Dividendos adicionais	20	-	-	-	-	-	(4.245)	(4.245)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	24.180	-	24.180
Destinação do lucro:								
Transferência para reserva para contingência	20	-	-	(9.240)	28.572	-	(19.332)	-
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais	20	-	-	-	-	(12.090)	-	(12.090)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	20	-	-	-	-	(12.090)	12.090	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>61.550</b>	<b>12.310</b>	<b>40.000</b>	<b>107.682</b>	-	<b>12.090</b>	<b>233.632</b>
Dividendos adicionais	20	-	-	-	-	49.248	-	49.248
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	49.248	-	49.248
Destinação do lucro:								
Transferência para reserva para contingência	20	-	-	-	12.090	-	(12.090)	-
Dividendos mínimos obrigatórios e adicionais	20	-	-	-	-	(24.624)	-	(24.624)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	20	-	-	-	-	(24.624)	24.624	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>61.550</b>	<b>12.310</b>	<b>40.000</b>	<b>119.772</b>	-	<b>24.624</b>	<b>258.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Cisa Trading S.A

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		77.666	38.338	77.520	38.287
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliar o lucro antes do imposto com o fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre parcelamento de tributos - PERT		(21.645)	-	(21.645)	-
Depreciação e amortização		7.035	6.318	7.183	6.360
Variação no saldo de propriedade para investimento		-	-	85	-
Valor líquido da baixa do ativo imobilizado e intangível		369	41	302	41
Resultado de equivalência patrimonial	12	4.143	7.421	1.691	7.802
(Reversão) provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	5 21.b	(1.375)	3.341	(1.375)	3.243
Provisão para demandas judiciais	19 21.b	27.005	7.583	27.005	6.683
Reversão para perda de valor recuperável - impostos a recuperar	7	-	-	-	(4)
Redução com Parcelamentos de Tributos - PERT		(70.152)	-	(70.152)	-
Juros e variações monetárias sobre parcelamento	21.c	6.265	10.417	6.265	10.417
Rendimento de títulos e valores mobiliários não resgatados		(2.052)	(1.343)	(2.447)	(1.506)
Provisão para perda de outros créditos	8 21.b	-	108	-	170
Variação cambial sobre afiliadas no exterior		(494)	2.793	-	-
		26.765	75.017	24.432	71.493
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(79.933)	33.619	(84.544)	31.272
Partes relacionadas		(382)	2.028	-	-
Estoques		(85.404)	135.945	(85.404)	135.945
Outros créditos		(3.976)	2.499	(631)	(817)
Depósitos judiciais		(20.939)	(7.583)	(21.924)	(6.683)
Impostos a recuperar		6.359	9.552	6.036	10.448
Outros ativos		7.519	3.538	7.518	3.512
Fornecedores		53.349	(149.317)	53.260	(149.402)
Instrumento financeiro derivativos		4.936	(522)	4.936	(522)
Adiantamento de clientes		(7.701)	16.639	(7.766)	16.704
Obrigações tributárias		(65.381)	(3.862)	(65.205)	(3.964)
Dividendos recebidos		1.002	448	-	-
Outros passivos		(5.619)	(5.223)	(4.684)	(4.511)
Imposto de renda e contribuição pagos		(4.371)	(24.298)	(4.496)	(24.298)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(173.776)	88.480	(178.472)	79.177
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado e intangível		(5.007)	(4.238)	(5.193)	(5.227)
Aquisição de participação societária/aporte de capital em investida		(11.933)	(59.848)	(10.498)	(48.213)
Baixa de participação societária/aporte de capital em investida		70	-	-	-
Resgates de títulos e valores mobiliários, líquidos		52.817	(27.984)	2.620	12.868
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		35.947	(92.070)	(13.071)	(40.572)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captações de empréstimos		1.064.082	946.552	1.064.082	946.552
Pagamento de empréstimos (principal e juros)		(935.346)	(944.017)	(935.346)	(944.017)
Dividendos pagos	20	(12.090)	(19.331)	(12.090)	(19.331)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos		116.646	(16.796)	116.646	(16.796)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(21.183)	(20.386)	(74.897)	21.809
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		26.311	46.697	123.461	101.652
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		5.128	26.311	48.564	123.461
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(21.183)	(20.386)	(74.897)	21.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

#### **Cisa Trading S.A.**

A Cisa Trading S.A. (“Companhia” ou “Cisa”) atua como importadora de produtos em geral, nas modalidades de importações, por conta própria, por encomenda e por conta e ordem, com contratos previamente celebrados com seus clientes.

A Cisa possui os seguintes investimentos:

#### **Cisa Trading Argentina S.A. (“Cisa Argentina”), Cisa Overseas Limited (“Cisa Overseas”), Cisa Trading USA LLC (“Cisa USA”) e Cisa Trading Portugal S.A. (“Cisa Portugal”).**

As referidas controladas foram constituídas para apoiar as atividades da Companhia no exterior.

#### **Cisa Comércio e Serviços S.A. (“Cisa Comércio”)**

A Companhia foi constituída em 20 de agosto de 1998. Em 15 de fevereiro de 2005, modificou seu objeto social, ficando definido, como distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, atuando como, mas não se limitando a centro de distribuição.

Em 29 de julho de 2016, por decisão da AGE, a Companhia alterou sua razão social de Inspection Comércio e Serviços S.A. para Cisa Comércio e Serviços S.A.

Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da gestão de administração da Companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semi elaborados, manufaturados e ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos.

#### **Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. (“Cisafac”)**

A Companhia foi constituída em 1º de agosto de 1998, tendo como objetivo: Administração e corretagem de seguros de ramos elementares, tais como: seguros de incêndio, transportes (terrestre, marítimo, fluvial e aéreo), cascos e aeronáuticos, lucros cessantes, seguros de responsabilidade civil em geral, veículos, equipamentos de informática, cosméticos e bens de capital e agenciamentos de cargas em geral.

#### **Cisarental Administração de Bens Ltda. (“Cisarental”)**

A Companhia foi constituída em 2 de dezembro de 2013 e atua na compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos e frações ideais, na locação e administração de bens imóveis próprios ou de terceiros, na prestação de serviços de consultoria relativos ao mercado imobiliário e arrendamento de bens móveis próprios ou de terceiros e equipamentos em gerais, nacionais ou importados.

### **Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. (“SW Cisa”)**

A Companhia adquiriu a empresa Gdansk Participações Ltda. de terceiros em 5 de dezembro de 2014 e, na mesma data, alterou a sua razão social e o seu objeto social para locação de máquinas e equipamentos industriais com foco em chapas planas laminadas, utilizados em processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços técnicos a eles relacionados por R\$100,00 (cem reais). A Gdansk Participações Ltda. era uma empresa sem operações cujo total de ativo era representado por R\$100,00 (cem reais) de caixa e caixa equivalentes.

Em 8 de abril de 2015, a Empresa alterou a sua razão social com a entrada de nova empresa americana como sócia da Empresa, cuja participação foi definida como 50% para cada sócio e controle compartilhado, bem como alterou também seu objeto social: Fabricação de produtos de metal, especialmente a laminação de acabamento e encruamento de metais a frio, com cilindros liso, com corte no comprimento; a operação de um centro de beneficiamento de aço com foco em chapas e planos laminados, compreendendo o processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços relacionados a chapas de aço e bobinas, e a prestação de serviços técnicos a eles relacionados

## **2. Políticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Os dados não financeiros incluídos nesta demonstração financeira, tais como projeções econômicas, seguros e segregação das operações entre importação por conta própria, por encomenda e por conta e ordem, não foram auditados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cisa foram aprovadas pela Diretoria em 12 de abril de 2018.

### **Estimativas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **2.1 Moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

(a) **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são registradas na demonstração do resultado.

(b) **Empresas do grupo**

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média.

### **2.2 Base de consolidação**

Em atendimento ao CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2017, apresentadas abaixo:

<b>Razão social</b>	<b>País-sede</b>	<b>Participação</b>	<b>Controle</b>	<b>Consolidação integral</b>
Cisa Comércio e Serviços S.A.	Brasil	99,99%	Sim	Sim
Cisafac Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A.	Brasil	99,98%	Sim	Sim
Cisarental Administração de Bens Ltda.	Brasil	99,90%	Sim	Sim
Cisa Trading Argentina S.A.	Argentina	96,73%	Sim	Sim
Cisa Overseas Limited	Ilhas Cayman	100,00%	Sim	Sim
Cisa Trading USA LLC	USA	100,00%	Sim	Sim
Cisa Trading Portugal S.A	Portugal	100,00%	Sim	Sim
<b>Fundos de investimentos exclusivos</b>				
OmegaRF41599 - Omega RF FI Credito Privado	Brasil	100,00%	Sim	Sim

O controle da Companhia sobre as controladas está evidenciado pela participação societária e pela preponderância na deliberação sobre as atividades operacionais das destas.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as Empresas; e
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, quando aplicável, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

A Companhia possui sócios minoritários nas controladas Cisa Comércio e Serviços S.A., CisaFac Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A., Cisa Rental Administração de Bens Ltda., e Cisa Trading Argentina S.A., dessa forma, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26 (R1) - Demonstrações Consolidadas, a Companhia efetuou a consolidação integral, porém não incluiu no patrimônio líquido e no resultado do exercício o valor correspondente à participação de acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas devido à imaterialidade.

### ***2.3 Reconhecimento de receita***

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- (a) ***Venda de produtos***  
A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.
- (b) ***Prestação de serviços***  
As receitas de serviços oriundas das operações de importação por conta e ordem são reconhecidas pela Companhia no momento da transmissão de posse do produto para o cliente.
- (c) ***Receita de locação***  
A receita de locação oriunda das operações de locações de containers e de imóveis é reconhecida pela Companhia pelo período locado dos bens ao final de cada período.
- (d) ***Receita de juros***  
A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira”, na demonstração do resultado.

## ***2.4 Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente***

### *Ativos financeiros*

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, partes relacionadas e depósitos judiciais.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável.

#### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

#### **Desreconhecimento (baixa)**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

### **Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e esse evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação está apresentada nas Notas 3 e 4.

### **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são mensurados com base nas atualizações monetárias e registrados no resultado quando incorridos, não apresentando diferenças significativas em relação ao seu valor justo. Dessa forma, não houve ajuste ao valor justo em conta de patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, para fornecer proteção contra o risco de variação do preço do alumínio e das taxas de câmbio, vide Nota 22 para mais detalhes.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

### **Classificação entre curto e longo prazo**

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados e quando uma alocação confiável pode ser feita.



### **Contas a receber**

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, sendo efetuada uma avaliação individual por cliente que possui títulos em atraso.

### *Passivos financeiros*

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

As práticas contábeis relacionadas a esses passivos financeiros são as mesmas já mencionadas nas práticas contábeis relacionadas aos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, por meio de contratos futuros, para a proteção da variação do preço de alumínio e das taxas de câmbio.

Estes instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, sob ganho ou perda com instrumentos financeiros, nos grupos de receitas e despesas financeiras, respectivamente. A Companhia não utiliza a prática de *Hedge Accounting*.

#### **Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **Contas a pagar a fornecedores**

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de mercadorias para revenda, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

### **Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

### **2.5 Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para quebras de estoques, baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

### **2.6 Investimentos**

Os investimentos da Companhia em suas controladas e na empresa sob controle compartilhado, são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça controle. Vide detalhes na Nota 2.1.

### **2.7 Propriedade para investimento**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento podem ser reconhecidas ao custo histórico, menos provisão para depreciação e perda por redução ao valor recuperável ou podem ser apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Empresa contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

### **2.8 Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens para definição das taxas de depreciação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Em 31 de dezembro de 2017, a Administração não identificou alterações em relação aos estudos realizados em exercícios anteriores.

## **2.9 Tributação**

### *Imposto de renda e contribuição social - corrente*

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores de impostos a recolher são apresentados líquidos das antecipações. Os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

### *Impostos diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e prejuízo fiscal.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

## **2.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

### ***2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros***

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Administração da Companhia concluiu que não havia indicadores de *impairment* sobre seus ativos não financeiros.

### ***2.12 Outros ativos e passivos***

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

### ***2.13 Outros benefícios a empregados***

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários, contribuições para a seguridade social (INSS), férias e 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, gratificações, plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

### ***2.14 Provisões***

#### ***Geral***

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquidas do respectivo reembolso, se existir.

#### ***Provisões para demandas judiciais***

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## ***2.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas***

### *Julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

### *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota 2.11.

### *Impostos*

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## 2.16 Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia e suas controladas estão mencionadas abaixo:

### **IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Os impactos ainda não podem ser avaliados uma vez que a Companhia e suas controladas ainda não concluíram suas análises.

### **IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia e sua controlada estão avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e em suas divulgações.

Os impactos ainda não podem ser avaliados uma vez que a Companhia e suas controladas ainda não concluíram suas análises.

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.478	1.295	5.862	3.812
Compromissadas (*) (Nota 4)	1.650	25.016	42.702	119.649
	<b>5.128</b>	<b>26.311</b>	<b>48.564</b>	<b>123.461</b>

Em 2017, as operações compromissadas são remuneradas por taxas que variam entre 50% e 70% do CDI (50% a 100% em 2016).

- (\*) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título pelos bancos, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

#### 4 Títulos e valores mobiliários - circulante

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fundos de investimentos exclusivos	45.104	93.646	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	12.712	10.663
<b>Total</b>	<b>45.104</b>	<b>93.646</b>	<b>12.712</b>	<b>10.663</b>

A Companhia concentrou maior parte de seus títulos e valores mobiliários em fundos de investimentos exclusivos. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os valores contabilizados referentes aos fundos exclusivos estão avaliados ao valor justo por meio de resultado. De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, os títulos e valores mobiliários representados por Fundos de Investimentos nos quais a Companhia possui participação exclusiva foram consolidados.

Abaixo apresentamos a composição dos títulos e valores mobiliários (controladora e consolidado):

Instituição financeira	Tipo de títulos e valores mobiliários	Companhia	2017	2016
<b>Controladora:</b>				
Banco Itaú S.A.	Fundo exclusivo Ômega	Cisa Trading	<b>45.104</b>	93.646
Banco Bradesco S.A.	Aplicações Compromissadas	Cisa Trading	<b>1.416</b>	13.007
Banco SAFRA	Aplicações Compromissadas	Cisa Trading	<b>234</b>	-
Banco Itaú S.A.	Aplicações Compromissadas	Cisa Trading	-	12.009
			<b>46.754</b>	118.662
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)			<b>(1.650)</b>	<b>(25.016)</b>
			<b>45.104</b>	93.646
<b>Controladas:</b>				
Banco Itaú S.A.	Fundo exclusivo Ômega	Cisa Comércio	<b>7.506</b>	9.849
Banco Itaú S.A.	Fundo exclusivo Ômega	Cisafac	<b>626</b>	737
Banco Itaú S.A.	Fundo exclusivo Ômega	Cisarental	<b>528</b>	898
Banco Itaú S.A.	Renda fixa	Cisa Argentina	-	166
			<b>8.660</b>	11.650
<b>Total consolidado</b>			<b>55.414</b>	130.312
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)			<b>(42.702)</b>	(119.649)
Títulos e valores mobiliários			<b>12.712</b>	10.663

Abaixo apresentamos a composição do caixa e equivalentes de caixa consolidado (Nota 3):

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Caixa e bancos no país		
Cisa Trading S.A.	<b>33.468</b>	110.280
Cisa Comércio	<b>20</b>	72
Cisafac	<b>90</b>	14
Cisarental	<b>17</b>	12
Títulos e valores mobiliários	<b>12.712</b>	10.663
	<b>46.307</b>	121.041
Caixa e bancos no exterior		
Cisa Overseas Limited	<b>2.114</b>	2.040
Cisa Trading USA LLC	-	191
Cisa Trading Argentina S.A.	<b>48</b>	20
Cisa Trading Portugal	<b>95</b>	169
	<b>2.257</b>	2.420
	<b>48.564</b>	123.461

Apresentamos a seguir os títulos e valores mobiliários por modalidade:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Nota do Tesouro Nacional	<b>40.088</b>	94.621
Debêntures	<b>1.650</b>	25.015
Letra Financeira	<b>13.676</b>	10.510
<i>Bonds/certificate deposit</i>	-	166
Letra Financeira do Tesouro	-	-
Certificado de Depósitos Bancários	-	-
Termo de ações	-	-
Total	<b>55.414</b>	<b>130.312</b>

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em instituições financeiras de primeira linha. Os títulos e valores mobiliários descritos acima são, substancialmente, remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Os rendimentos do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram de 6,70% a 10,05% ao ano (12,24% a 14,12% em 2016).



## 5 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Cientes no país	533.219	453.286	534.023	449.479
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (i) (Nota 11.a)	<u>(2.888)</u>	<u>(4.263)</u>	<u>(2.888)</u>	<u>(4.263)</u>
	<u>530.331</u>	<u>449.023</u>	<u>531.135</u>	<u>445.216</u>

- (i) A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em avaliação individual por cliente, nas operações de vendas de mercadorias, que possui títulos em atraso e foi considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas com recebíveis.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa se apresenta como segue:

	<u>Controladora e consolidado</u>	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	(922)	(1.020)
Provisão do exercício, líquida	<u>(3.341)</u>	<u>(3.243)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>(4.263)</u>	<u>(4.263)</u>
Provisão/reversão do exercício, líquida	<u>1.375</u>	<u>1.375</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>(2.888)</u>	<u>(2.888)</u>

A Companhia mantém constante análise de crédito de seus clientes, podendo requerer garantias reais sobre as vendas a prazo, porém a Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de as vendas, em sua maioria, serem efetuadas para clientes de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía valores materiais vencidos para apresentar o *aging list*.

## 6 Estoques

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	2017	2016
Importação em andamento	261.196	187.412
Mercadorias em poder de terceiros	34.339	21.431
Mercadorias em estoque	14.172	15.438
Materiais auxiliares	<u>33</u>	<u>55</u>
	<u>309.740</u>	<u>224.336</u>

As mercadorias importadas por conta própria e por encomenda com cobertura cambial permanecem como estoques em formação até o momento do desembaraço aduaneiro, que não necessariamente ocorre simultaneamente à chegada da mercadoria no Brasil. Entretanto, essas mercadorias importadas podem permanecer por um período não determinado nos armazéns alfandegários até o seu desembaraço, que ocorre em prazo inferior a um ano.

A Companhia não registrou provisão para perdas, quebras, obsolescência e outras provisões por não possuir histórico e expectativa de perdas.

## 7 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	10.257	10.264	14.443	14.450
Imposto de Renda Retido na Fonte	2	2	467	290
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.406	1	1.406	1
Contribuição social retida na fonte	68	86	68	86
PIS e COFINS retido na fonte	5.305	391	5.305	391
Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro	5.665	16.380	8.097	17.735
Outros impostos	718	225	533	684
(-) Provisão para recuperação de ativos (ICMS) (i)	-	-	(5.951)	(5.949)
	<u>23.421</u>	<u>27.349</u>	<u>24.368</u>	<u>27.688</u>
(-) Circulante	<u>(22.638)</u>	<u>(27.041)</u>	<u>(23.267)</u>	<u>(27.380)</u>
Não circulante	<u>783</u>	<u>308</u>	<u>1.101</u>	<u>308</u>

- (i) A Companhia registrou provisão para perda de valor recuperável em montante avaliado pela administração, suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e pela aquisição de ativos imobilizados operacionais e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza e estão apresentados a valores de realização.

## 8 Outros créditos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>				
Créditos a liberar - BANDES (i)	9.279	18.332	9.279	18.332
Adiantamentos a clientes (iii)	9.775	10.147	9.775	10.147
Adiantamentos a fornecedores no exterior	9.910	1.020	9.910	1.020
Adiantamentos a fornecedores no país	842	869	842	869
Outras contas a receber	6.660	2.139	6.660	5.993
	<u>36.466</u>	<u>32.507</u>	<u>36.466</u>	<u>36.361</u>
<b>Não circulante</b>				
Imóveis destinados a venda (iv)	7.515	7.626	7.515	7.626
Empréstimos partes relacionadas (nota 10)	-	-	17.480	16.908
Contas a receber de alienações em participações (ii)	5.481	5.546	5.481	5.546
Provisão de perda de valor recuperável (ii)	(4.594)	(4.594)	(4.526)	(4.656)
	<u>8.402</u>	<u>8.578</u>	<u>25.950</u>	<u>25.424</u>
	<u>44.868</u>	<u>41.085</u>	<u>62.416</u>	<u>61.785</u>

- (i) Referem-se a financiamento obtidos junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. - BANDES por meio do sistema do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP.

- (ii) Referem-se à venda de ações oriundas de participações societárias temporárias, decorrentes de destinação dos CDBs para ações de Companhias com ações de empresas e posterior venda. Os valores estão apresentados pelo valor de venda das ações.
- (iii) Referem-se aos pagamentos de impostos efetuados pela Companhia no processo de importação de mercadoria nas operações de conta e ordem.
- (iv) Refere-se ao imóvel localizado na Ponta da Fruta que seria, inicialmente, utilizado pela Companhia para construção de um armazém geral no Estado do Espírito Santo, porém a administração decidiu continuar operando com armazéns de terceiros e pela venda do referido imóvel.

## 9 Títulos e valores mobiliários - Não circulante

	<u>Consolidado</u>	
	2017	2016
Títulos e valores mobiliários	-	2.222
	-	2.222

A Companhia possui Certificados de Depósito Bancário (CDBs) vinculados ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. - BANDES, oriundos de financiamentos de operações realizadas através do sistema do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias - FUNDAP, os quais são reconhecidos inicialmente ao valor justo por meio do resultado.

As provisões para perdas de ativos são revisadas periodicamente e determinadas com base na expectativa de realização dos títulos, de acordo com a projeção de investimentos no Estado do Espírito Santo. Em 2014, com publicação dos Decretos nºs 3.174-R e 3.174/R12, foi permitida a utilização dos CDBs para reembolso de despesa de frete internacional nas importações nesse Estado. Com base nessa possibilidade, a Administração da Companhia não espera haver perdas futuras.

## 10 Partes relacionadas

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços acordados entre as partes relacionadas. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, estão sujeitos a juros e são liquidados em transferências bancárias. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira da parte relacionada e do mercado no qual a parte relacionada atua.

As transações com partes relacionadas correspondem à compra e venda de mercadorias e serviços entre as empresas, operações de mútuo, adiantamentos e pagamento de dividendos, conforme segue:

	2017			2016		
	Ativo	Receitas	Despesas	Ativo	Receitas	Despesas
<b>Cisa Comércio</b>						
Vendas	-	-	-	-	337	-
Custos das vendas	-	-	-	-	-	(335)
Contas a receber	-	-	-	2	-	-
<b>Cisafac</b>						
Prestação de serviços	-	428	-	-	392	-
Dividendos a receber	198	-	-	183	-	-
Contas a receber	-	-	-	13	-	-
<b>Cisarental</b>						
Prestação de serviços	-	-	-	-	1.190	-
Contas a receber	-	-	-	14	-	-
	397	-	-			
<b>Steel Warehouse</b>						
Contas a Receber	-	-	-	1	-	-
	<b>595</b>	<b>428</b>	<b>-</b>	<b>213</b>	<b>1.919</b>	<b>(335)</b>

O saldo registrado na rubrica de outros créditos no valor de R\$ 17.480 (R\$ 16.908 em 2016) refere-se a empréstimo ao acionista majoritário da controladora da Cisa Trading na controlada Cisa Overseas Limited.

### **Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração**

A Companhia considerou como “Pessoal-chave da Administração” os membros que ocupam cargos de gerência, diretoria, estatutárias ou não, bem como os membros do Conselho de Administração. Adicionalmente, a Companhia não realizou operações com os acionistas controladores.

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia tem como prática a concessão de assistência médica, seguro de vida, participação nos lucros, gratificações aos funcionários. O valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal-chave da Administração foi de R\$26.884 em 31 de dezembro de 2017 (R\$36.625 em 2016), classificado na rubrica de “Despesas gerais e administrativas”.

## **11 Imposto de renda e contribuição social**

### **(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas apresentam saldo acumulado de diferenças temporárias.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	17.244	19.675	17.244	19.960
	<u>17.244</u>	<u>19.675</u>	<u>17.244</u>	<u>19.960</u>

**Composição das diferenças temporárias**

	2017	2016
Provisão para demandas judiciais (Nota 19)	92.006	65.001
Provisões		
Créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	2.888	4.263
Reversão de provisões (Convenção coletiva e custo com clientes)	(5.702)	(3.488)
Reversão de Provisão de Créditos Tributários	(5.053)	-
Provisão de PLR (Participação nos lucros e resultado)	1.401	1.869
Leasing financeiro	(6.154)	(5.442)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.598)	-
Reversão de provisão comissões	(1.707)	-
Reversão de provisões para demandas judiciais - PERT	(21.645)	-
Outras diferenças temporárias	<u>(3.719)</u>	<u>(4.335)</u>
	50.717	57.868
Alíquota combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controladora	17.244	19.675
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controladas	<u>-</u>	<u>285</u>
	<u>17.244</u>	<u>19.960</u>

**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado está abaixo

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	(4.342)	(14.967)	(4.434)	(14.912)
Provisão/Reversão de provisão para demandas judiciais	(21.645)	1.967	(21.645)	1.967
Diferido	<u>(2.431)</u>	<u>(1.158)</u>	<u>(2.193)</u>	<u>(1.162)</u>
Total da despesa	<u>(28.418)</u>	<u>(14.158)</u>	<u>(28.272)</u>	<u>(14.107)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	77.666	38.338	77.520	38.287
Equivalência patrimonial (Nota 12)	4.143	7.421	1.691	7.802
Resultado ajustado	81.809	45.759	79.211	46.089
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas - 34%	(27.815)	(15.558)	(26.932)	(15.670)
Outros	(603)	1.400	(1.340)	1.563
	<u>28.418</u>	<u>14.158</u>	<u>28.272</u>	<u>14.107</u>
Alíquota efetiva	35%	31%	36%	31%

## 12 Investimentos

Os principais dados relativos às participações em empresas controladas e controlada em conjunto são os seguintes:

		2017					2016				
		Quantidade de ações/quotas	Percentual de participação da Companhia	Patrimônio líquido da Investida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada no exercício	Valor contábil dos investimentos	Patrimônio líquido da Investida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada no exercício	Valor contábil dos investimentos
<b>Investimentos</b>											
Cisa Comércio e Serviços S.A. (1)		200.000	99,99%	8.103	(2.125)	(2.365)	8.127	10.252	(637)	(397)	10.492
isafac Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A. (1)		10.000	99,98%	468	395	395	532	518	366	366	517
Cisarental Adm.de Bens Ltda. (1)		60.000.000	99,90%	25.554	397	397	25.525	25.582	739	738	25.555
Cisa Trading Argentina S.A. (5)		1.000.000	96,73%	-	(12)	(12)	-	-	6	(182)	-
Cisa Overseas Limited (2)		5.005.000	100,00%	19.422	218	218	19.421	18.919	53	53	18.919
Cisa Trading Portugal S.A - (2)		200.000	100,00%	1.183	(1.080)	(1.080)	1.183	516	(177)	(177)	516
Cisa Trading USA LLC (5)		100	100,00%	-	-	(5)	-	191	(20)	(20)	191
<b>Subtotal</b>						(2.452)	54.788			381	56.190
Steel Warehouse Cisa Inds.de Aço Ltda. (4)		192.000.000	50,00%	194.888	(3.382)	(1.691)	97.444	177.274	(15.604)	(7.802)	88.637
BANDES (3)		10.827.451	-	-	-	-	100	-	-	-	100
<b>Subtotal</b>						(1.691)	97.544			(7.802)	88.737
<b>Total</b>						(4.143)	152.332			(7.421)	144.927

- (1) Os investimentos nestas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras dessas controladas foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Companhia.
- (2) Esses investimentos são uma extensão dos negócios da Companhia no exterior e foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As informações financeiras dessas controladas foram revisadas pelo mesmo auditor da Companhia, na extensão necessária para o suporte à opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Os efeitos de variação cambial sobre esses investimentos estão registrados na rubrica despesas financeiras. Em 2017 a Cisa Portugal S.A aumentou seu capital social no montante de R\$1.435.
- (3) A Companhia possui ações classe PNB do BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A., adquiridas através das conversões dos saldos residuais dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), provenientes dos financiamentos do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias (FUNDAP), que não foram aplicados em projetos próprios ou de terceiros de acordo com a legislação vigente e estão avaliados pelo método de custo.
- (4) Investimento em parceria com uma companhia americana, formando uma joint venture, reconhecida a equivalência patrimonial sem a consolidação por possuir controle compartilhado. Em 2014, a Companhia realizou aportes de capital que totalizam R\$99,00 (noventa e nove reais). Em 2015 havia R\$ 26.776 de capitalização de adiantamentos de capital e em 2016 houve R\$ 46.000 de aportes financeiros para o capital social. Em 2017 a empresa aumento seu capital social no montante de R\$10.498.
- (5) A Companhia decidiu descontinuar as operações das controladas Cisa Trading Argentina S.A.,e Cisa Trading USA LLC sendo os valores de balanços que foram liquidados durante do exercício de 2017.

## 13 Propriedades para investimento

	Consolidado		
	Terrenos	Edificações	Total
Taxas de depreciação		4%	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<b>20.662</b>	<b>2.076</b>	<b>22.738</b>
Depreciação do exercício		(85)	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<b>20.662</b>	<b>1.991</b>	<b>22.653</b>

As propriedades para investimento são registradas ao custo histórico, menos depreciação e perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou avaliações realizadas por empresa especializada para apurar o valor justo dos imóveis, assim como a necessidade de registro de perda do valor recuperável. O valor justo dos imóveis foi determinado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para a avaliação dos terrenos adotou-se o método comparativo e para avaliação das edificações adotou-se o método do custo de reprodução. A avaliação dos imóveis considerou-os livres de qualquer ônus, ações ou desapropriações.

O valor de mercado dos imóveis foi avaliado em R\$34.400 em 2017 (R\$32.600 em 2016). A administração da controlada avaliou o cenário econômico e os impactos sobre o valor dos imóveis em 31 de dezembro de 2017 e concluiu que os valores não sofreram alterações significativas.

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de mercado do imóvel é superior ao custo histórico, líquido de depreciações e provisões de perdas. Portanto, não foi registrada perda ao valor recuperável.

## 14 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Instituição financeira	Moeda	Vencimento final	Controladora e Consolidado		Garantias
				2017	2016	
	Citibank, Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil, Safra, Banco ABC, Scotia Bank	US\$/EUR	Até 19/09/2018	459.070	326.044	Sem aval
Linhas de crédito (i)				15.770	21.218	Sem aval
Leasing e Finame Operacional (ii)	Banestes e Bradesco	R\$	Diversos	6.602	5.444	Sem aval
				481.442	352.706	
(-) Circulante				(463.438)	(336.006)	
Não Circulante				18.004	16.700	

- (i) Desde 2011, a Companhia opera com linhas de crédito em moeda estrangeira (FINIMP) com as instituições financeiras Citibank, Bradesco, Itaú, entre outros, concedidas com prazos determinados. Tais operações visaram permitir flexibilidade nos fluxos de caixas da Companhia nas operações de importação para alguns de seus clientes. O prazo médio para o pagamento dos FINIMP não é superior a 295 dias.



- (ii) Financiamento de operações realizadas através do Fundo para Desenvolvimento das Atividades Portuárias (FUNDAP).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possuía empréstimos e financiamentos contendo cláusulas restritivas ou de aceleração de dívida (*Covenants*).

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

Saldo inicial 31/12/2016	Captação de empréstimos	Pagamentos de empréstimos (principal e Juros)	Saldo em 31/12/2017
352.706	1.064.082	935.346	481.442

## 15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores internacionais	254.448	201.590	254.500	201.589
Fornecedores nacionais	9.243	8.752	9.270	8.921
	<u>263.691</u>	<u>210.342</u>	<u>263.770</u>	<u>210.510</u>

## 16 Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamento de clientes correspondem a valores recebidos de clientes no processo de contratação de importações na modalidade por conta e ordem e serão liquidados contra as contas a receber no momento do encerramento do processo de nacionalização ou transmissão de posse dos produtos importados.

## 17 Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
ICMS	8.127	24.397	8.127	24.397
IPI	3.513	12.965	3.513	12.965
Imposto de renda e contribuição social	-	-	8	88
Programa de recuperação fiscal - REFIS	2.971	16.277	2.971	16.287
COFINS	-	1.405	3	1.413
PIS	-	265	1	267
Outros impostos e contribuições	453	4.541	456	4.544
	15.064	59.850	15.079	59.961
Passivo não circulante				
Programa de recuperação fiscal - REFIS/PERT (i)	29.149	111.228	29.149	111.228
	<u>44.213</u>	<u>171.078</u>	<u>44.228</u>	<u>171.189</u>

### (i) Programas de parcelamentos de débitos fiscais

Em 10 de novembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT, instituído pela lei nº 13.496/17. O valor atualizado do débito foi reduzido de R\$119.794 para R\$32.120, tal fato aconteceu pela redução da multa e juros e também pela antecipação no montante de R\$17.522 restando o saldo a ser pago em 145 parcelas.

## 18 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contas a pagar a terceiros por serviços prestados	15.474	19.460	17.134	20.391
Participações de funcionários nos lucros a pagar	1.401	2.586	1.401	2.586
Provisões de férias e encargos	5.011	6.285	5.011	6.406
Gratificações a funcionários a pagar	-	915	-	915
Obrigações sociais	2.112	3.070	2.113	3.139
Títulos a pagar	-	900	-	900
Seguros e fretes internacionais a pagar	1.098	-	1.098	-
Provisão para taxas portuárias	2.884	-	2.884	-
Outras contas a pagar	2.214	2.597	2.656	2.644
	30.194	35.813	32.297	36.981
(-) Circulante	(14.720)	(17.414)	(14.859)	(17.603)
Não circulante	15.474	18.399	17.438	19.378

## 19 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão para demandas judiciais (Nota 11.a)	92.006	65.001	91.106	64.101
(-) Depósitos judiciais	(80.760)	(59.821)	(82.041)	(60.117)
	11.246	5.180	9.065	3.984

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos. Para alguns desses processos, a Companhia efetuou depósitos judiciais, os quais serão liberados apenas quando houver sentença final favorável.

	Demandas cíveis	Demandas fiscais	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	900	56.518	57.418
Constituída durante o exercício	-	7.529	7.529
Atualização monetária	-	365	365
Reversão de provisões	-	(311)	(311)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	900	64.101	65.001
Constituída durante o exercício	-	30.315	30.315
Atualização monetária	-	(507)	(507)
Reversão de provisões	-	(2.803)	(2.803)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	900	91.106	92.006

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia apresentava causas trabalhistas, cíveis e tributárias avaliadas como perdas possíveis no montante de R\$1.783 (R\$1.645 em 2016).

## 20 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social da Companhia é de R\$61.550 em 31 de dezembro de 2017 e 2016, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 5.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até alcançar o limite de 20% (vinte por cento) do capital integralizado. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não constituiu reserva por ter atingido o limite de 20% do capital social.

### Dividendos

O estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício da controladora	49.248	24.180
Constituição da reserva legal até 20% do capital	-	-
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	49.248	24.180
Dividendo mínimo obrigatório - 50%	<u>24.624</u>	<u>12.090</u>
Forma de pagamento do lucro destinado:		

### Reserva para contingências

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 13 de novembro de 2017 a Administração da Companhia deliberou sobre a constituição de reserva para contingências no valor de R\$12.090, pela destinação de distribuição de dividendos (R\$19.332 em 2016 pela destinação de distribuição de dividendos adicionais), constituído em conformidade ao artigo 195 da Lei nº 6.404. A referida reserva foi constituída para atender a eventuais perdas futuras que poderão ocorrer em face do cenário econômico atual.

A constituição da reserva se deu com a transferência dos dividendos adicionais propostos pela Administração em 2017, relativos ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### Proposta de distribuição de dividendos adicionais

Como parte das destinações do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$24.624 (R\$12.090 em 2016 deliberada na AGO de 13 de novembro de 2017) foi destinado para proposta de distribuição de dividendos adicionais a qual será apreciada em Assembleia Geral dos Acionistas, que ocorrerá em 2018.

## 21 Resultado

### (a) Composição da receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas com vendas	2.518.953	2.822.155	2.519.675	2.822.561
Receitas com serviços	64.969	74.165	65.423	74.582
Receitas com locação de equipamentos	12.443	12.925	13.170	14.161
Deduções	(525.675)	(717.759)	(525.728)	(717.899)
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	<u>2.070.690</u>	<u>2.191.486</u>	<u>2.072.540</u>	<u>2.193.405</u>

### (b) Custos e despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Por função:				
Custos das vendas	(1.884.305)	(1.983.779)	(1.885.208)	(1.984.114)
Custos dos serviços prestados	(37.336)	(33.792)	(37.336)	(33.792)
Despesas comerciais	(12.312)	(17.806)	(12.312)	(17.806)
Despesas gerais e administrativas	(95.160)	(106.588)	(97.169)	(109.189)
Despesas tributárias	(13.816)	(7.726)	(14.001)	(7.847)
Redução com Parcelamento de Tributos - PERT	70.152	-	70.152	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.115	1.065	172	1.718
	<u>(1.971.662)</u>	<u>(2.148.626)</u>	<u>(1.975.702)</u>	<u>(2.151.030)</u>

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Por natureza:				
Custo dos produtos/mercadorias	(1.884.305)	(1.983.779)	(1.885.208)	(1.984.114)
Custos dos serviços prestados	(37.336)	(33.792)	(37.336)	(33.792)
Despesas com pessoal	(69.765)	(83.792)	(71.412)	(84.339)
Prestação de serviços administrativos	(6.014)	(5.136)	(6.513)	(5.581)
Impostos e taxas (i)	(13.816)	(7.726)	(13.924)	(8.128)
Despesas com ocupação	(4.721)	(3.613)	(4.747)	(3.649)
Despesas com comunicação	(1.432)	(1.544)	(1.440)	(1.556)
Despesas com viagem	(1.406)	(1.501)	(1.406)	(1.501)
Despesas de desembaraço, fretes e outras	(13.687)	(14.465)	(13.687)	(17.806)
(Provisão) reversão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber (Nota 4)	1.375	(3.341)	1.375	(3.341)
Provisão de demandas judiciais (Nota 19)	(27.005)	(7.583)	(27.005)	(6.683)
Redução com Parcelamentos de Tributos - PERT	70.152	-	70.152	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.298	(2.354)	15.449	(540)
	<u>(1.971.662)</u>	<u>(2.148.626)</u>	<u>(1.975.702)</u>	<u>(2.151.030)</u>

(i) Refere-se principalmente a PIS e COFINS sobre outras receitas, despesas com IPTU e FEEF - Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

**(c) Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Despesas financeiras		
Despesas com títulos descontados	(931)	(26.740)
Juros passivo de financiamento à importação	(3.159)	(3.079)
Descontos concedidos	(13.591)	(51.260)
Juros líquidos sobre tributos em juízo	(443)	(264)
Juros sobre REFIS	(6.265)	(10.419)
Perda com operações <i>swap/hedge</i>	(19.328)	(18.507)
Outras	(3.938)	(802)
	(47.655)	(111.071)
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa, líquida	316	43.409
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários	9.856	9.315
Juros auferidos sobre faturamento	13.235	29.686
Juros ativos de clientes	1.206	25.618
Descontos financeiros obtidos com financiamentos	36	45
Desconto obtido fornecedores	970	827
Ganho com operações <i>swap/hedge</i>	3.176	5.067
Juros com mútuos	3	3
Atualização depósitos judiciais	950	-
Outras	688	-
	30.436	113.970
Resultado financeiro, líquido controladora	(17.219)	2.899
Empresas controladas, líquido	(409)	815
Resultado financeiro, líquido consolidado	(17.628)	3.714

## **22 Instrumentos financeiros**

### **(1) Considerações gerais**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros com o objetivo de eliminar a exposição a riscos de mercado (câmbio). A Administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de *hedge* natural, onde os efeitos cambiais nas operações da Companhia são repassados para seus clientes.

Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de dezembro de 2017 e devidamente registrados em contas patrimoniais. A metodologia de marcação a mercado envolve parâmetros totalmente verificáveis, extraídos do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais instrumentos financeiros da Companhia eram:

- Caixa e equivalentes de caixa - correspondem aos saldos de caixa pequeno, conta corrente bancária, além de títulos e valores mobiliários de curto prazo. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Títulos e valores mobiliários - correspondem a títulos de valores mobiliários registrados inicialmente ao valor justo por meio do resultado. Está registrado pelo valor de realização;

- Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo) - correspondem a proteção da variação do preço do alumínio e da taxa de câmbio;
- Contas a receber - recebíveis oriundos das vendas a prazo classificados ao valor de realização;
- Partes relacionadas - registra operações de contas a receber com partes relacionadas. Está registrado a valor de realização;
- Depósitos judiciais - valores depositados relativos a processos judiciais. Encontra-se registrado ao valor estimado de realização;
- Empréstimos e financiamentos - operações de empréstimos e financiamentos operacionais da Companhia. Esses passivos financeiros foram classificados como mensuráveis ao valor justo;
- Fornecedores - valores a pagar pela compra de mercadorias para revenda. Encontra-se registrado ao valor de liquidação;
- Dividendos a pagar - valores a pagar para os acionistas, relativo a resultados auferidos pela Companhia. Encontra-se registrado ao valor estimado de liquidação.

***Quadro-resumo dos principais instrumentos financeiros - ativos e passivos***

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	5.128	26.311	48.564	123.461
Títulos e valores mobiliários	45.104	93.646	12.712	10.663
Instrumentos financeiros derivativos	612	-	612	-
Contas a receber	530.331	449.023	531.135	445.216
Partes relacionadas	595	213	-	-
Depósitos judiciais	80.760	59.821	82.041	60.117
Empréstimos e financiamentos	(481.442)	(352.706)	(481.442)	(352.706)
Fornecedores	(263.691)	(210.342)	(263.770)	(210.510)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.548)	-	(5.548)	-
Dividendos a pagar	(24.624)	(12.090)	(24.624)	(12.090)

Os valores de mercado se equiparam aos saldos contábeis.

***Hierarquia de valor justo***

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

2017	Nível	Controladora		Consolidado	
		Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2	5.128	-	48.564	-
Títulos e valores mobiliários	2	45.104	-	12.712	-
Contas a receber	2	530.331	-	531.135	-
Partes relacionadas	2	595	-	-	-
Depósitos judiciais	2	-	80.760	-	82.041
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	2	(481.442)	-	(481.442)	-
Fornecedores	2	(263.691)	-	(263.770)	-
Dividendos a pagar	2	(24.624)	-	(24.624)	-

2016	Nível	Controladora		Consolidado	
		Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	2	26.311	-	123.461	-
Títulos e valores mobiliários	2	93.646	-	10.663	-
Contas a receber	2	449.023	-	445.216	-
Partes relacionadas	2	213	-	-	-
Depósitos judiciais	2	-	59.821	-	60.117
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos	2	(352.706)	-	(352.706)	-
Fornecedores	2	(210.342)	-	(210.510)	-
Dividendos a pagar	2	(12.090)	-	(12.090)	-

## (2) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

### (2.1) Risco cambial

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio está suscetível às variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano. Devido às considerações descritas no item 1 (Considerações gerais), o risco cambial para qualquer cenário é imaterial nas demonstrações financeiras da Companhia.

A seguir apresentamos a apuração do saldo de instrumentos financeiros derivativo, relativos a risco de câmbio, em 31 de dezembro:

2017	Data		Notional			Instrumento financeiro derivativo
	Operação	Emissão	Vencimento	Valor em moeda estrangeira	Valor histórico	
NDF	Out/2017	17/01/2018	714	2.324	(2.365)	41
NDF	Dez/2017	04/01/2018	20	67	(66)	(1)
NDF	Dez/2017	19/01/2018	39	155	(156)	1
						<b>41</b>

2016	Data		Notional			Instrumento financeiro derivativo
	Operação	Emissão	Vencimento	Valor em moeda estrangeira	Valor histórico	
NDF	Out/2016	26/01/2017	198	638	(649)	11
NDF	Out/2016	26/01/2017	476	1.523	(1.550)	27
NDF	Nov/2016	15/02/2017	479	1.680	(1.576)	(104)
NDF	Dez/2016	15/03/2017	586	2.050	(1.944)	(106)
						<b>(172)</b>

## (2.2) **Risco commodities**

A Companhia, em alguns casos, adquire e revende por encomenda de determinados clientes produtos que possuem cotação referenciada em bolsa internacional (*London Metal Exchange*).

Objetivando reduzir sua exposição às variações do preço do produto no mercado internacional, a Companhia contrata operações de *hedge* com o intuito de reduzir o descasamento entre os preços de venda e de compra.

A seguir apresentamos a apuração do saldo de instrumentos financeiros derivativo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

2017	Data		Notional			Instrumento financeiro derivativo
	Mercadoria	Emissão	Vencimento	Valor em moeda estrangeira	Valor histórico	
Alumínio	2017	2018	36.430	120.193	(125.129)	(4.936)
Alumínio	2016	2017	32.621	105.949	(105.884)	65



**(2.3) *Risco de taxa de juros***

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada à SELIC e títulos e valores mobiliários referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

**(2.4) *Risco das contas a receber e crédito***

O crédito é um importante instrumento de promoção de negócios de importação e alavanca o poder de venda dos produtos da Companhia com seus clientes. A política para sua concessão está ligada ao nível de risco de crédito que a Companhia estiver disposta a incorrer.

A Companhia efetua uma minuciosa análise na concessão de crédito aos clientes. Esse trabalho envolve avaliações de natureza quantitativa e qualitativa do cliente, não se dispensando a análise do setor em que ele atua. Essa análise leva em conta o eventual histórico do cliente com a Companhia, a verificação de sua situação cadastral de uma avaliação sobre a sua solidez econômica-financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Portanto, a Administração da Companhia concluiu que o risco de contas a receber e crédito é reduzido.

**(2.5) *Risco de liquidez***

A Companhia mantém um nível seguro de disponibilidade de caixa e tem acesso a recursos imediatos, próprios ou de terceiros, o que lhe permite financiar operações de determinados clientes.

**(2.6) *Garantias***

Em julho de 2015 a Companhia prestou aval solidário com os acionistas em contratos de empréstimos com o Banco Itaú-BBA International PLC-Portugal, no valor total de 46.093 Euros, com vencimento em 12 de junho de 2020, referente à aquisição de participação acionária pelos seus acionistas em empresa portuguesa denominada BCR-SGPS (empresa de concessão rodoviária em Portugal). Em virtude dos pagamentos efetuados a dívida foi reduzida e em 2017 é de 23.046.

## **23 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros, para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques por valor que considera adequado para fazer face aos riscos envolvidos em sua operação. Possui seguro de riscos de cobertura dos ativos patrimoniais e lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2017, os ativos cobertos na apólice de seguros montam a R\$415.043 (R\$330.674 em 2016), tendo como limite máximo de indenização o montante de R\$250.054 (R\$244.854 em 2016).

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## **24 Operações de importação por conta própria, por encomenda e por conta e ordem (Controladora)**

Demonstramos abaixo o montante bruto das operações realizadas por conta própria, por encomenda e por conta e ordem:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Total das operações realizadas	<u>6.143.570</u>	<u>6.534.541</u>
Importações por conta própria e por encomenda:	<u>2.609.600</u>	<u>2.938.931</u>
Vendas brutas	2.518.953	2.822.155
Prestação de serviços e locação de equipamentos	77.412	87.090
Encargos financeiros sobre vendas e prestações de serviços	13.235	29.686
Importações por conta e ordem	3.533.970	3.595.610